



caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2926 – ANO B – BRANCA OU DOURADA
3º DOMINGO DO TEMPO DA PÁSCOA – 14/04/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações. Em especial, acolhamos todos os aniversariantes, dizimistas, rezemos pelos nossos irmãos enfermos, bem como aos que fizeram sua Páscoa definitiva e encontram-se na morada do Pai Celestial... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Nesta liturgia refletiremos a presença real de Cristo, com a abertura da inteligência dos discípulos, para que compreendessem o plano divino e redentor. Assim como os discípulos foram anunciar, nós também somos chamados a fazê-lo. Nessa alegria de celebrarmos o Cristo Ressuscitado, em nosso encontro de irmãos, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 135/142

ANTÍFONA DA ENTRADA: Aclamai a Deus, terra inteira, cantai salmos a seu nome, glorificai-o com louvores, aleluia. (Cf. Sl 65,1-2)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 163/170

Dir.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que subindo ao céu vos tornastes Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que na vossa ascensão levastes cativo o cativo, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que voltando à casa do Pai abristes o céu para nós, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/207

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegrando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: At 3,13-15.17-19

9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 4,2.4.7.9 (R. 7a)

R. Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

*Quando eu chamo, respondi-me ó meu Deus, minha justiça! †
Vós que soubestes aliviar-me nos momentos de aflição, *
atendei-me por piedade e escutai minha oração! R.*

*Compreendei que nosso Deus faz maravilhas por seu servo, *
e que o Senhor me ouvirá quando lhe faço a minha prece! R.*

*Muitos há que se perguntam: “Quem nos dá felicidade?” *
Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face! R.*

*Eu tranquilo vou deitar-me e na paz logo adormeço, *
pois só vós, ó Senhor Deus, dais segurança à minha vida! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Jo 2,1-5a

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura, fazei o nosso coração arder, quando nos falardes.
(Cf. Lc 24,32)

12. EVANGELHO: Lc 24,35-48

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Invoquemos a Deus Pai todo-poderoso, que por meio do nosso Rei e Salvador Jesus

Cristo ressuscitado, acolha as nossas súplicas, dizendo:

Iluminai-nos, Senhor, com a luz de Cristo!

– *Senhor Deus, que fizestes vosso amado Filho Jesus passar das trevas da morte para a luz da glória, dai-nos chegar, um dia, à luz do admirável do vosso eterno Reino, rezemos.*

– *Senhor Deus, vós que nos salvastes pela fé, fazei-nos viver hoje fielmente segundo as promessas do nosso Batismo, rezemos.*

– *Senhor Deus, vós que nos ensinai a sempre buscarmos as coisas do Alto, onde Cristo está sentado à vossa direita, livrai-nos da sedução do pecado, rezemos.*

– *Senhor Deus, fazei que a nossa vida, escondida em nós com Cristo, brilhe no mundo, para anunciar a todos os novos céus e a nova terra, rezemos.*

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Possam agradecer-Vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 434/435

Dir.: Na alegria do Cristo Ressuscitado e cientes do nosso servir, partilhemos nossos dons para colaborarmos mutuamente visando sempre o bem. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 605/606

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia, e no seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, aleluia. (Cf. Lc 24,46-47)

20. RITO DE LOUVOR: 838/1024

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Concedei, ó Deus, aos vossos fiéis viver continuamente os sacramentos pascais e desejar ardentemente os bens futuros, para que, fiéis aos mistérios pelos quais renasceram, sejam

levados por suas obras a uma nova vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia, Aleluia!

Todos: Graças a Deus. Aleluia, Aleluia!

24. CANTO DE ENVIO: 679/682

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: At 6,8-15; Sl 118(119),23-24.26-27.29-30 (R. 1b); Jo 6,22-29.

3.ª-feira: At 7,51-8,1a; Sl 30(31),3cd-4.6ab e 7b e 8a. 17 e 21ab (R. 6a); Jo 6,30-35.

4.ª-feira: At 8,1b-8; Sl 65(66),1-3a.4-5.6-7a (R. 1); Jo 6,35-40.

5.ª-feira: At 8,26-40; Sl 65(66),8-9.16-17.20 (R. 1); Jo 6,44-51.

6.ª-feira: At 9,1-20; Sl 116(117),1.2 (R. Mc 16,15); Jo 6,52-59.

Sábado: At 9,31-42; Sl 115(116B),12-13.14-15.16-17 (R. 12); Jo 6,60-69.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouvirem.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiar com a assembleia antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **14/04:** Aniversário Natalício do Pe. Rafael Martins do Nascimento
- ▶ **18/04:** Aniversário Natalício do Côn. José Ayrola Barcellos
- ▶ **18/04:** Aniversário Natalício do Pe. Ivan Artur Lima de Faria, SDB

Papa Francisco

Regina Coeli

Domingo, 15 de abril de 2018

Prezados irmãos e irmãs, bom dia!

No centro deste III Domingo de Páscoa está a experiência do Ressuscitado, feita pelos seus discípulos, todos juntos. Isto é evidenciado especialmente pelo Evangelho, que nos introduz mais uma vez no Cenáculo, onde Jesus se manifesta aos Apóstolos, dirigindo-lhes esta saudação: «A paz esteja convosco!» (Lc 24,36). É a saudação de Cristo Ressuscitado, que nos dá a paz: «A paz esteja convosco!». Trata-se tanto da paz interior, como da paz que se estabelece nos relacionamentos entre as pessoas. O episódio narrado pelo evangelista Lucas insiste muito sobre o realismo da Ressurreição. Jesus não é um fantasma. Com efeito, não se trata de uma aparição da alma de Jesus, mas da sua presença real, com o Corpo ressuscitado.

Jesus apercebe-se que os Apóstolos se sentem perturbados ao vê-lo, que estão desconcertados, porque para eles a realidade da Ressurreição é inconcebível. Julgam ver um fantasma; mas Jesus Ressuscitado não é um fantasma, é um homem de corpo e alma. Por isso, para os convencer, diz-lhes: «Vede as minhas mãos e os meus pés - mostra-lhes as chagas! - sou Eu mesmo! Tocai e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho» (v. 39). E dado que isto não parece ser suficiente para vencer a incredulidade dos discípulos, o Evangelho diz também algo interessante: a alegria que tinham dentro de si era tão grande que não podiam acreditar: «Não, não pode ser! Não pode ser assim! Não é possível tanta alegria!». E para os convencer, Jesus disse-lhes: «Tendes aqui algo para comer?» (v. 41). Eles oferecem-lhe um pouco de peixe assado; Jesus toma-o e come-o diante deles, para os convencer.

A insistência de Jesus sobre a realidade

da sua Ressurreição ilumina a perspectiva cristã sobre o corpo: o corpo não é um obstáculo, nem uma prisão da alma. O corpo é criado por Deus, e o homem só é completo em união de corpo e alma. Jesus, que venceu a morte e ressuscitou em corpo e alma, faz-nos entender que devemos ter uma ideia positiva do nosso corpo. Ele pode tornar-se ocasião ou instrumento de pecado; contudo, o pecado não é provocado pelo corpo, mas pela nossa debilidade moral. O corpo é um dom maravilhoso de Deus, destinado, em união com a alma, a manifestar plenamente a imagem e a semelhança d'Ele. Portanto, somos chamados a ter grande respeito e cuidado do nosso corpo e do corpo dos outros.

Cada ofensa ou ferida ou violência contra o corpo do nosso próximo é um ultraje a Deus Criador! Dirijo o meu pensamento, em particular, às crianças, às mulheres e aos idosos maltratados no corpo. Na carne destas pessoas encontramos o Corpo de Cristo. Cristo ferido, desprezado, caluniado, humilhado, flagelado, crucificado... Jesus ensinou-nos o amor. Um amor que, na sua Ressurreição, se demonstrou mais forte do que o pecado e a morte, e quer resgatar todos aqueles que experimentam no próprio corpo as escravidões do nosso tempo.

Num mundo onde demasiadas vezes prevalecem a prepotência contra os mais frágeis e o materialismo que sufoca o espírito, o Evangelho de hoje chama-nos a ser pessoas capazes de olhar em profundidade, cheias de admiração e de grande alegria por termos encontrado o Senhor ressuscitado. Chama-nos a ser pessoas que sabem acolher e valorizar a novidade de vida que Ele semeia na história, para a orientar rumo aos novos céus e à nova terra. Que nos ampare neste caminho a Virgem Maria, a cuja intercessão maternal nos entregamos com confiança.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES